



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

MILLENA PEREIRA CAMILO DE SOUZA

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

RECIFE
2022

MILLENA PEREIRA CAMILO DE SOUZA

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Disciplina de Seminário de TCC II, Curso de
Educação Física (Licenciatura) da Universidade
Federal de Pernambuco, como requisito para
aprovação na disciplina.

Orientadora: Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira.

RECIFE
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Souza, Millena Pereira Camilo de .

Benefícios da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos: Uma revisão da literatura / Millena Pereira Camilo de Souza. - Recife, 2023.

40 : il., tab.

Orientador(a): Ilana Santos de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2023.

Inclui referências, anexos.

1. educação física escolar. 2. desenvolvimento motor. 3. psicomotor. 4. crianças de 7 a 10 anos. 5. ensino fundamental . I. Oliveira, Ilana Santos de . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

MILLENA PEREIRA CAMILO DE SOUZA

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira

Titulação: Doutora em Educação Física

Aprovada em: 09 /11/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ILANA SANTOS DE OLIVEIRA
Data: 16/11/2022 13:46:06-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

NOADIA MARIA GUIMARAES DA SILVA

Data: 14/11/2022 23:55:03-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profº Noadia Maria Guimarães da Silva

Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

TERCIO ARAUJO DO REGO BARROS

Data: 19/11/2022 20:08:58-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profº Tércio Araújo do Rêgo Barros

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à Deus, que me concedeu a capacidade de estar finalizando meu curso na Universidade Federal de Pernambuco. A minha família (meu pai, minha mãe e irmã) que desde o início sempre me apoiou e lutou para que eu terminasse a graduação sem nenhuma preocupação, a não ser estudar para ter um futuro brilhante, acredito que a realização deste TCC é um dos passos para o início desse futuro. Minha eterna gratidão e reconhecimento a eles.

Aos meus amigos, em especial Dayvson Felipe e Larissa Melo, que estão comigo desde o começo dessa caminhada, até agora na reta final. Eles foram primordiais para que esses 4 anos fossem menos árduos e mais alegres. Também a minha orientadora, Ilana Oliveira que desde o início do projeto, encarou o trabalho com muito suporte e atenção, que foram de imensa importância para a realização deste trabalho de conclusão.

No mais, agradeço a todos que de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse até aqui, ao almejado fim da graduação, o meu muito obrigada.

RESUMO

A Educação Física, por se tratar do componente curricular no âmbito escolar que trabalha a cultura corporal de movimento, tanto na teoria quanto na prática, tem se apresentado para muitos estudantes como o único momento para a prática de atividades físicas e aquisição de habilidades motoras, o que tem gerado resultados positivos em diversos aspectos. Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo foi conhecer os efeitos da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Medline/Pubmed, SciELO e Lilacs. Foi utilizada como estratégia de busca os seguintes descritores: educação física, ensino fundamental, desempenho psicomotor, habilidade motora e criança, em conformidade com os descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram incluídos 12 artigos, os quais compuseram a avaliação qualitativa desta revisão. Pode-se observar que a prática da educação física escolar nas idades iniciais do ensino fundamental, de forma organizada e sistematizada, pode representar a aquisição de habilidades motoras fundamentais e especializadas, impactando positivamente no desenvolvimento motor de crianças dessa faixa etária.

Palavras-chaves: educação física, ensino fundamental, desempenho psicomotor, habilidade motora e criança de 7 a 10 anos.

ABSTRACT

Physical Education, as the curricular component in the school environment that works the body culture of movement, both in theory and practice, has been presented for many students as the only time to practice physical activities and acquire motor skills, which has generated positive results in several aspects. Thus, the general objective of this study was to know the effects of school physical education on the motor development of children aged 7 to 10 years old. The searches were carried out in the following databases: Medline/Pubmed, SciELO, and Lilacs. The following descriptors were used as a search strategy: physical education, elementary school, psychomotor performance, motor skills, and children, in accordance with the descriptors in Health Sciences (DECS). Twelve articles were included, which composed the qualitative evaluation of this review. It can be observed that the practice of school physical education at the early ages of elementary school, in an organized and systematized way, may represent the acquisition of fundamental and specialized motor skills, positively impacting the motor development of children in this age group.

Keywords: physical education, elementary school, psychomotor performance, motor skills, and children from 7 to 10 years old.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1OBJETIVO GERAL.....	12
2.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
5 RESULTADOS	19
6 DISCUSSÃO	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXOS.....	37

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor se caracteriza como “um processo contínuo de mudanças no movimento, relacionado à idade, decorrente das relações das limitações no sujeito, no ambiente que está inserido e nas tarefas que conduzem a essas mudanças (HAYWOOD; GETCHELL, 2016).

A Educação Física, por se tratar do componente curricular no âmbito escolar que trabalha a cultura corporal de movimento, tanto na teoria quanto na prática, tem apresentado resultados positivos em diversos aspectos, especialmente no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes.

A lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 assegura a Educação Física como componente curricular obrigatório determinado para Educação Básica, que deve atender desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, até o Ensino Médio. Por meio das práticas corporais, ela propicia uma série de oportunidades para enriquecer a vivência das crianças na Educação Básica, oportunizando o acesso a um amplo universo cultural (BRASIL, 2017).

No ensino fundamental, mais especificamente na faixa etária de 7 a 10 anos, o desenvolvimento motor tem um grande destaque, principalmente no que se diz respeito a obtenção de habilidades motoras, pois é na infância, no começo do processo de escolarização, que acontece um maior incremento das habilidades motoras, que dar possibilidade à criança um maior domínio do seu corpo em diferentes situações (ROSA NETO, 2010, p. 2), como correr e saltar, que faz parte das habilidades motoras fundamentais, que podem ser classificadas de acordo com sua função, no caso, locomotoras. Também como a de controle de objetos, (ex: chutar, alcançar uma bola) e as estabilizadoras (ex: girar) (HAYWOOD; GETCHEEL, 2016).

Uma boa aquisição das habilidades motoras fundamentais é essencial para possibilitar o desenvolvimento de movimentos mais complexos, exigidos em algumas atividades cotidianas ao longo da vida, além de ser o primeiro passo para que aconteça a associação e o refinamento das habilidades motoras especializadas, utilizadas em atividades esportivas (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). O valor do movimento também é afirmado em outros domínios do desenvolvimento humano. Piaget (1982) cita a relevância das práticas motoras iniciais para o desenvolvimento cognitivo.

A prática da educação física escolar com ênfase no desenvolvimento motor, além de oferecer benefícios para a saúde, também traz às crianças uma gama de experiências motoras,

tanto em volume quanto em variedade de movimentos (BOREHAM; RIDDOCH, 2001).

Com a ampliação do acervo motor, ocorre por consequência uma melhora na consciência corporal e também na qualidade de vida do aluno (ROSA NETO; SANTOS, 2010). Ou seja, com incentivo e estímulos corretos os escolares podem obter uma melhor coordenação motora, visto que geralmente as crianças adquirem as habilidades motoras fundamentais com as vivências no decorrer da vida, no entanto essas habilidades motoras fundamentais não são apuradas, e por consequência a maior parte das crianças não conseguem atingir uma execução mais eficiente, dentro do ambiente que está inserida (GALLAHUE, 1982; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Como citado anteriormente, por se tratar da disciplina no âmbito escolar que trabalha a cultura corporal de movimento, a educação física acaba sendo o único componente curricular que tem a liberdade e o acesso para trabalhar essas questões. Além de ser, para muitos, o único momento de contato com tais estímulos.

Diante do exposto, pode-se observar que as aulas de educação física têm um importante papel no desenvolvimento motor. Desse modo, a partir de uma revisão da literatura, visando a sintetização das evidências acerca do tema mencionado, a presente investigação se propõe a responder à seguinte questão central: quais os efeitos da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL: Conhecer os efeitos da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a influência da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças.
- Explorar os efeitos da educação física escolar no desenvolvimento motor

3 REFERENCIAL TEÓRICO

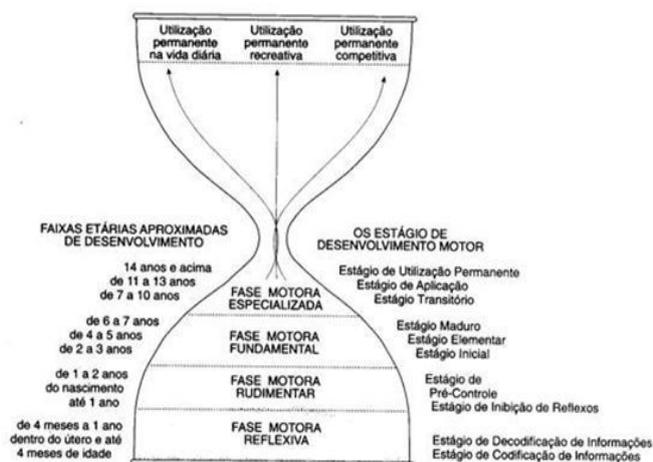
3.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR

Papalia e Feldman (2013) caracterizam o Desenvolvimento Motor como um processo sequenciado, que tem relação à idade cronológica, ainda que não necessite exclusivamente dela. É por meio do desenvolvimento motor que o indivíduo obtém habilidades motoras, indo de movimentos comuns e desorganizados, para realização de movimentos e habilidades motoras demasiadamente organizadas, que acontecem a partir do nascimento, até o fim da vida.

Em outras palavras, o desenvolvimento motor pode ser definido como a alteração no comportamento motor por toda extensão da vida, que acontece pela correlação entre as necessidades da tarefa, a biologia em si e o ambiente externo (GALLAHUE, OZMUN, 2005).

Desse modo, o processo do desenvolvimento manifesta-se principalmente por alterações no comportamento motor, do bebê ao adulto. Ele é compreendido no processo definitivo de aprender a locomover-se de forma eficiente, com relação ao que enfrentamos cotidianamente em um mundo que está em constante transformação (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Figura 1. Fases e estágios do desenvolvimento motor, demonstrado através do Modelo da Ampulheta (GALLAHUE;OZMUN,2001).



Fonte: Gallahue e Ozumun (2001).

De acordo com o modelo da ampulheta (Figura 1), proposto por Gallahue e Ozumun

(2001), o desenvolvimento motor é dividido em quatro fases, que são:

1ª, fase motora reflexiva: onde os reflexos são caracterizados como as primeiras formas de movimento humano. Os próprios são movimentos involuntários, que geram o apoio para as fases do desenvolvimento motor.

2ª, fase de movimentos rudimentares: eles são definidos de modo maturacional e caracterizam-se por uma continuação de surgimento previsível. Abrangem movimentos estabilizadores, por exemplo, adquirir o controle da cabeça, do pescoço e músculos do tronco; como as tarefas manipulativas de agarrar, alcançar e soltar, e também os movimentos locomotores de engatinhar, arrastar e caminhar.

3ª, fase de movimentos fundamentais: essa fase na primeira infância é decorrência da fase de movimentos rudimentares do período neonatal. Ela representa um período no qual as crianças estão vinculadas de forma ativa para explorar e movimentar as capacidades motoras do seu corpo.

4ª, fase de movimentos especializados: é uma fase na qual as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são gradativamente apuradas, combinadas e preparadas para o uso em situações mais intensas.

A partir das quatro fases discriminada acima, pode-se perceber que para a ativação delas é preciso de um ambiente que seja propício para o seu desenvolvimento. Portanto, estudiosos da área ressaltam que o meio em que a criança está inserida é extremamente importante para o seu desenvolvimento pleno e saudável, entretanto às vezes esse ambiente que a criança vive não contribui, não sendo ofertados incentivos e oportunidades de práticas motoras suficientes. É principalmente nesse contexto que a educação física escolar se torna imprescindível, por ser para muitas crianças o único momento destinado à prática e aquisição de habilidades motoras.

3.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) resalta a importância da Educação Física, a qual oferece uma gama de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças e jovens na Educação Básica, dando acesso a um vasto universo cultural, para que o aluno possa ter a oportunidade de experimentar e analisar as diferentes formas de expressão. Que por consequência, o aluno possa ir além da vivência, da experiência efetiva das práticas corporais, e também oportunizar aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de

lazer e saúde (BRASIL, 2018).

A importância das aulas de educação física também foi ressaltada através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) os quais apresentam várias competências a serem adquiridas no decorrer das aulas, as fundamentais se destacam em: saber a forma que acontece o funcionamento do organismo; favorecer uma noção da intensidade e do esforço; estimular um pensamento sobre a cultura corporal e individualidade; e questões de autonomia na realização de atividades corporais, para que seja dada a devida importância à prática de atividade física no dia a dia (BRASIL, 1997).

Assim sendo, o foco da educação física escolar é de integralizar os alunos na cultura corporal de movimento e com isso auxiliar na formação de cidadãos que irão usufruir de incentivos às atividades físicas desde o jogo, o esporte, a dança, a ginástica até a luta (DARIDO; RANGEL, 2005).

A partir de Darido e Souza Junior (2009), a educação física supera o conceito de ensinar simplesmente o procedimento motor correto, ela tem que gerar formas que os escolares mantenham o desempenho regular após as aulas, até depois da formação na educação básica.

Etchepare (2000) e Canfield (2000) destacam a prática da educação física escolar nas séries introdutórias e seguintes com bastante ênfase para que a criança consiga entender, de forma mais simples, as suas habilidades motoras. Com um maior conhecimento da sua competência motora, através do seu corpo, poderá utilizar as habilidades desenvolvidas não só no âmbito escolar, como também fora dele.

Rodrigues (2005) relata que desde a primeira vez que as crianças têm a possibilidade de vivenciar brincadeiras, dinâmicas e trabalhos em grupo, acontece um aperfeiçoamento de maior ênfase nas esferas cognitiva, motora e auditiva, oposto da criança que não tem essa vivência em aula. Isso demonstra, mais uma vez, o importante papel do incentivo que é proporcionado através das aulas de educação física.

Nessa perspectiva, a Educação Física pode aproveitar-se, da fisiologia, biomecânica, saberes acerca do desenvolvimento motor e do indivíduo, com o objetivo de aumentar a consciência corporal, o acervo motor e o bem-estar do aluno, por intermédio de uma metodologia que se adeque às expectativas motoras do desenvolvimento humano, que reconheça o conteúdo da educação física e o desenvolvimento global do aluno. (ROSA NETO; SANTOS, 2010).

3.3 IMPORTÂNCIA DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES

Devido ao avanço da tecnologia, aumento da violência e exposição a comportamentos sedentários, crianças e jovens passaram a ter cada vez menos oportunidade de práticas de atividades físicas e conseqüentemente menor aquisição de habilidades motoras. Com os diversos problemas sociais citados anteriormente, acabaram acarretando na privação dos estímulos, em especial os das crianças. Os principais estímulos prejudicados foram os que auxiliam na obtenção de movimentos motores, e no desenvolvimento global adequado (FERNANDES; PALMA, 2014).

Da Silva e Dounis (2014) ratificam que a educação física escolar tem um papel bastante relevante na contribuição do desenvolvimento da criança e no seu processo de maturação por meio do exercício físico. O legado da educação física é o movimentar e em suas temáticas como brincadeiras, atividades esportivas e exercícios. Que servirão de atalhos para um bom desenvolvimento motor.

Portanto, Anders (2005) defende a educação física escolar para crianças e jovens em idade escolar, reiterando que os alunos precisam ter vivências com atividades que estimulem o desenvolvimento do controle motor, sempre que for possível, com pelo menos, uma hora por dia de atividade física.

De acordo com Dos Santos Carvalho (2020), a diminuição de atividade física entre crianças e adolescentes gera preocupação também no âmbito do desenvolvimento motor, em virtude das conseqüências do sedentarismo, que pode provocar um desenvolvimento psicomotor prejudicado, comprometimento do acervo motor, continuação de hábitos sedentários e maior oportunidade para o surgimento de doenças crônicas.

Segundo Weineck (2005), a escassez de movimentos pode ter como conseqüência a diminuição do funcionamento de todos os sistemas que asseguram o desempenho global do organismo, tendo assim potencial de acarretar deficiências posturais, orgânicas e coordenativas.

Sendo assim, com o objetivo de desenvolver habilidades motoras no ambiente escolar, Sanders (2005) mostrou que as crianças da quinta e da sexta séries que participaram todos os dias de forma ativa das atividades estruturadas, apresentaram melhor desempenho motor quando comparadas com os seus pares que não participaram das aulas de educação física.

Nesse sentido, Villwock e Valentini (2007) também constataram que os fatores

primordiais que influenciam nas dificuldades do processo de desenvolvimento motor são: falta de experiência motora, falta de instrução adequada, falta de oportunidades de práticas diversificadas e fatores motivacionais. Todos esses fatores, portanto, podem e devem ser explorados nas aulas de educação física a fim de proporcionar benefícios no desenvolvimento motor ao longo da vida.

Ou seja, a educação física pode ser considerada uma grande responsável, por possibilitar a prática de atividades físicas sistematizadas, conteúdos que determinam desde objetivos até a aplicação de estratégias metodológicas que oportunizem melhorias aos alunos, a partir do processo de ensino-aprendizagem, de modo que todos possam desenvolver o seu potencial máximo.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este é um estudo do tipo revisão da literatura. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Medline/Pubmed, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs. Foi utilizada como estratégia de busca os seguintes descritores: educação física, ensino fundamental, desempenho psicomotor, habilidade motora e criança (physical education, primary education, psychomotor performance, motor skills, child). Em conformidade com os descritores em Ciências da Saúde (DECS) e utilizando os operadores booleanos AND/ OR.

Os critérios de inclusão dos estudos na presente revisão foram: artigos originais que contemplam os descritores acima e que englobam a faixa etária entre 7-10 anos de idade e sem restrição linguística.

A seguir, a Tabela 1 apresenta as combinações utilizadas como estratégias de busca em cada base de dados.

Tabela 1. Estratégias de busca nas bases de dados: MEDLINE/Pubmed, SciELO e Lilacs.

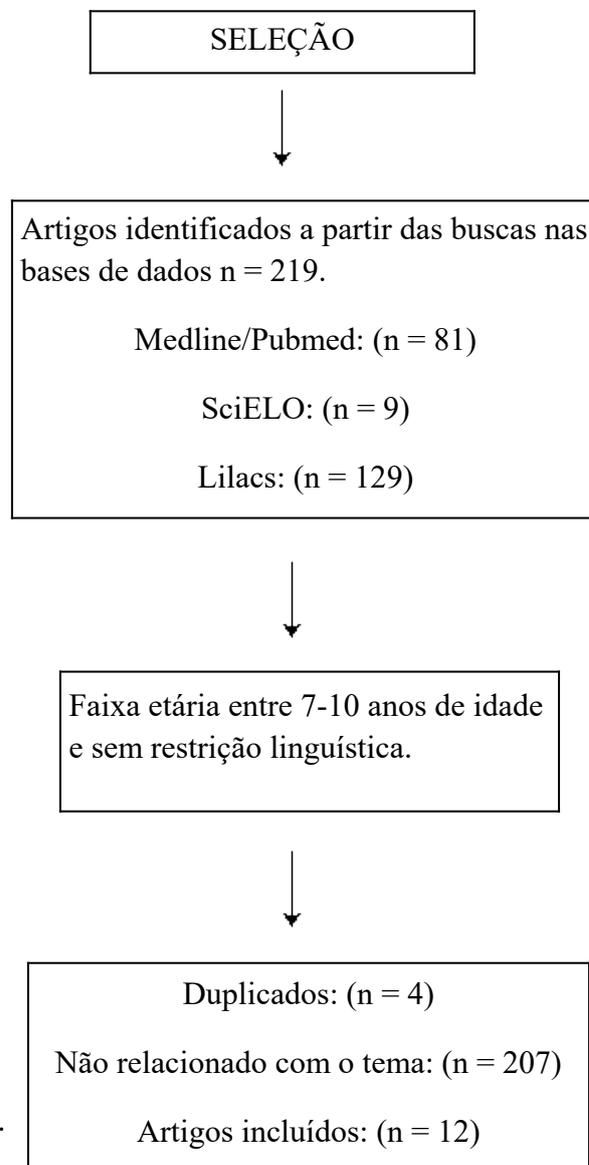
Base de dados	Estratégia procurada
Medline/Pubmed	"Physical education" AND "Primary education" "Psychomotor performance", "Motor skills", "Child" OR "7 to 10 years old"
SciELO	"Physical education" AND "Primary education"
Lilacs	"Physical education" AND "Primary education" "Ensino Fundamental e Médio"

Fonte: própria.

5 RESULTADOS

A partir das estratégias de buscas, foram encontrados inicialmente 219 artigos, conforme o fluxograma apresentado a seguir, na Figura 1. Após as triagens dos títulos e resumos, foram excluídos 207 artigos. Foi lido na íntegra um total de 12 artigos, que compuseram a avaliação qualitativa desta revisão. Os 12 estudos incluídos estão descritos e detalhados na Tabela 2.

Figura 1. Fluxograma das etapas realizadas para selecionar os artigos.



Fonte: própria.

Tabela 2. Características dos estudos incluídos.

ESTUDO	OBJETIVOS	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Autores/ano: LEE et al. (2020).</p> <p>Título: Efeitos de um programa pós-escolar baseado em habilidades motoras fundamentais nos resultados de saúde física e cognitiva das crianças.</p>	<p>Examinar os efeitos de um programa pós-escolar de 8 semanas baseado em habilidades motoras fundamentais (FMS) sobre o desempenho físico e cognitivo.</p>	<p>31 alunos do ensino fundamental e médio (19 meninas, 12 meninos).</p>	<p>O programa pós-escolar baseado em FMS de 8 semanas mostrou melhorias significativas na competência em FMS e em atividade física diária moderada a vigorosa (AFMV), em comparação com um programa pós-escolar tradicional.</p>
<p>Autores/ano: COSTA et al. (2019).</p> <p>Título: Relação entre a autopercepção de competência, o desempenho acadêmico e motor de crianças.</p>	<p>Investigar a relação entre a autopercepção de competência, o desempenho acadêmico e motor de crianças do quinto ano do Ensino Fundamental I.</p>	<p>5 meninos e 16 meninas com idade média de 10 anos.</p>	<p>Relações moderadas e significativas entre o desempenho acadêmico e a autopercepção, entre o desempenho motor e a autopercepção de competência motora.</p>

Autores/ano: VÍLLORA et al. (2019).	Comparar o grau de desempenho físico e fisiológico em vários jogos de futsal que foram implementados por meio de duas práticas baseada em modelos (MsBP): o Teaching Games for Understanding (TGfU) e o Contextualized Sport Alphabetization Model (CSAM).	112 alunos do Ensino Fundamental da 1ª à 6ª série.	O desempenho físico e fisiológico foi maior nos grupos CSAM. Nesse sentido, ao longo da intervenção de ambos os modelos, os resultados mostraram diferenças significativas nas variáveis físicas e fisiológicas dos jogos 4 versus 4 Small-Sided and Conditioned (SSCGs) implementados no CSAM em relação aos jogos implementados durante o TGfU.
Título: O Caminho para Aumentar a Competência Motora e Esportiva Entre Crianças: O Modelo de Alfabetização Contextualizada do Esporte			

Autores/ano: ANJOS et al. (2018).

Título: A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças.

Comparar o desenvolvimento motor de crianças que praticaram a dança educativa, com o desenvolvimento motor de crianças que não praticaram e verificar a permanência dos resultados obtidos, após seis a oito meses do término da intervenção.

85 crianças matriculadas no 1º ano do ensino fundamental.

Crianças que participaram do programa de dança educativa obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor geral e nas bases equilíbrio, praxia fina e praxia global, em comparação às crianças que não participaram desse programa.

Autores/ano: FERNANDES;
MOURA; SILVA (2017).

Título: Coordenação motora de
escolares do ensino fundamental:
influência de um programa de
intervenção.

Analisar a magnitude da mudança no nível coordenativo de 43 escolares com idade entre 6 e 7 anos, de ambos os sexos, submetidos a dois distintos programas de intervenção de atividades físicas, separados em grupo experimental (GE) e grupo controle (GC).

43 escolares com idade entre 6 e 7 anos, de ambos os sexos.

Os resultados indicaram que, no geral, os meninos obtiveram escores médios superiores aos das meninas, e, houve um decréscimo nos níveis de coordenação em escolares com idade mais avançada. Além disso, constatou-se que o GE obteve índices mais elevados que o GC.

Autores/ano: SILVA et al. (2017).

Título: Intervenção Psicomotora para estímulo do Desenvolvimento Motor de escolares de 8 a 10 anos.

Avaliar efeitos de um programa de intervenção em escolares de oito a dez anos da rede pública de ensino.

91 escolares, de oito a dez anos, do 3º, 4º e 5º ano. 54 apresentaram risco de atraso no desenvolvimento. Dessas 54 crianças, 27 que realizaram semanalmente aulas de educação física curriculares ficaram no Grupo Controle (GC), e 27 (Grupo Experimental – GE) foram submetidas a uma intervenção psicomotora, duas vezes na semana, durante quatro semanas.

A intervenção melhorou o Quociente Motor Geral, a Motricidade fina e Equilíbrio em comparação com a aula de educação física tradicional.

Autores/ano: VARGAS et al. (2017).	Determinar se existem 71 alunos, 48 dos quais pertenciam ao grupo de educação física e 23 ao grupo extracurricular. Diferenças no desenvolvimento motor em alunos de 9 e 10 anos de idade que participam apenas das aulas de educação física, e aqueles que, além da classe, participam de oficinas esportivas extracurriculares.	Mostraram que havia diferenças significativas entre os dois grupos, com melhor desenvolvimento motor sendo observado nos alunos do grupo extracurricular.
Título: Comparação do desenvolvimento motor em escolares de 9 a 10 anos em aulas de educação física e oficina extracurriculares de esporte.		

Autores/ano: DALLOLIO et al. (2016).

Título: Proposta de um Programa de Educação Física Aprimorada na Escola Primária: Avaliação da Viabilidade e Eficácia na Melhoria das Habilidades Físicas e da Aptidão Física.

Avaliar a eficácia e viabilidade de uma intervenção de educação física na escola destinada a aumentar os níveis de atividade física moderada a vigorosa (AFMV) e habilidades motoras.

Dez turmas de 4 escolas primárias, incluindo 241 crianças de 8 a 10 anos. Divididas em grupo experimental e de controle. O grupo experimental (n = 97) receberam 4 sessões adicionais/semana de 60 minutos de AFMV por 8 meses. O grupo controle (n = 135) continuou seu padrão programa (2 sessões de 50 minutos/semana).

Grupo experimental melhorou significativamente no circuito de Harre, em ambos os sexos. Os meninos do grupo experimental melhoraram a percepção de autoeficácia nas habilidades de coordenação.

Autores/ano: SANTOS et al. (2015). Título: Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças.	160 crianças entre 07 e 10 anos de idade. 80 crianças de ambos os sexos compuseram os grupos de escolares, caracterizado pela prática exclusiva de educação física escolar. Os grupos vinculados à prática esportiva foram compostos por 40 crianças do sexo feminino, praticantes de "ballet" clássico e 40 do sexo masculino, praticantes de futsal, caracterizando os grupos de prática sistematizada.	Foram encontrados entre os grupos de prática sistematizada, índices classificados como superiores e percentuais maiores em idade motora, motricidade global, idade motora em equilíbrio, do que em idade cronológica.
---	---	---	---

Autores/ano: SCHMIDT et al. (2015).	Examinar os efeitos de uma sessão aguda de exercício coordenativo em educação física na atenção de crianças do ensino fundamental.	90 crianças da quinta série do ensino fundamental (41 meninos, 49 meninas) participaram do estudo e foram aleatoriamente designados para o grupo experimental ou controle. O grupo experimental recebeu uma aula de educação física cognitivamente exigente, composta por diferentes exercícios coordenativos; o grupo controle frequentou uma aula normal de escola sedentária.	Os resultados revelaram que o desempenho atencional das crianças aumentou durante a aula de educação física especificamente projetada.
-------------------------------------	--	--	--

Autores/ano: WESTENDORP et al. (2014).	Examinar o efeito de uma intervenção de habilidade com bola de 16 semanas nas habilidades com a bola, funcionamento executivo (em termos de resolução de problemas e flexibilidade cognitiva) e em até que ponto a educação física (EF) melhorada leva a um melhor desempenho em leitura e matemática de crianças com distúrbios de aprendizagem.	91 crianças com distúrbios de aprendizagem (7-11 anos de idade). Foram recrutadas seis turmas, que foram designadas aleatoriamente para grupo de intervenção ou controle. O grupo controle recebeu as aulas regulares de educação física da escola. O grupo de intervenção, foram feitas atividades com a bola, relativamente atividades estáticas e simples. Ambos os grupos receberam duas sessões de 40 minutos aulas por semana.	Os resultados mostraram que o grupo de intervenção melhorou significativamente sua habilidade com a bola, enquanto o grupo de controle não.
--	---	--	---

<p>Autores/ano: SILVA et al. (2011).</p> <p>Título: Programa de intervenção motora para escolares com indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação.</p>	<p>Verificar os efeitos de um programa de intervenção motora para escolares com indicativo de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação.</p> <p>06 escolares na faixa etária de 10 anos, do gênero feminino e masculino.</p>	<p>Os resultados mostraram diferenças significativas após a intervenção motora. Em relação aos resultados do desempenho motor por habilidade, verificou-se que a habilidade equilíbrio foi a que apresentou melhor resultado após a intervenção.</p>
---	---	--

Fonte: própria.

6 DISCUSSÃO

Ao analisar o estudo de Lee et al. (2020) percebemos que um programa pós-escolar pode trazer resultados mais positivos em relação ao desenvolvimento motor, em comparação com um programa pós-escolar tradicional. Também como a investigação de Vállora et al. (2019) mostrou que o desempenho físico e fisiológico foi maior no grupo que foi utilizado uma nova forma de abordagem, com jogos que normalmente não são utilizados em sala de aula. Portanto, compreendendo que uma aula de educação física, seja ela curricular obrigatória ou extracurricular, utilizando novas formas de abordagens, de maneira que consiga adentrar um caminho no qual o aluno se encaixe, também traz um maior benefício para o desenvolvimento motor.

Já Santos et al. (2015) verificou o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças. E com isso, foram encontrados entre os grupos que tiveram uma prática sistematizada, índices classificados como superiores nas questões motoras. Em conformidade, o estudo de Anjos et al. (2018) indica que crianças que participaram do programa de dança educativa obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor, em comparação às crianças que não participaram desse programa. Ou seja, a literatura também traz que as atividades esportivas programadas em uma aula de educação física, tem efeitos benéficos em crianças.

Um dos efeitos que também é possível analisar, é se há relação entre a autopercepção de competência, o desempenho acadêmico e motor de crianças. Costa et al. (2019) expõe em seu estudo, que há relações significativas entre essa junção. Como Schmidt et al. (2015), que também percebe a educação física em suas investigações, de maneira que pode haver um maior desempenho atencional das crianças durante a aula de educação física especificamente projetada. Apresentando que também há efeitos positivos não só em relação ao desenvolvimento motor, como também em outras esferas.

Do mesmo modo, Westendorp et al. (2014) comprovou que há efeitos positivos de uma intervenção baseada em habilidades de controle de objetos de crianças. Em comparação com Dallolio et al. (2016) que mostra em seu estudo, que há ganhos também nas habilidades de coordenação. Com isso, Silva et al. (2017) mostra que programa de intervenção em escolares pode melhorar o quociente motor geral, a motricidade fina e equilíbrio, entrando em comparação com a aula de educação física tradicional. Reafirmando que a educação física quando trabalhada de forma que adentre suas possibilidades, há vários efeitos benéficos para os escolares.

Contudo, Vargas et al. (2017) mostra que há diferenças significativas no desenvolvimento motor de crianças que participam das aulas de educação física, além da classe, também participam de oficinas esportivas extracurriculares, em comparação a crianças, que só participam da aula de educação física. Identificando que além da aula de educação física, também a necessidade de oficinas extracurriculares para que haja diferenças no desenvolvimento motor. Em conformidade, Silva et al. (2011), mostra em seu resultado diferenças significativas após a intervenção motora. Apontando que a educação física escolar, junto com atividades e oficinas extracurriculares, são junções que acrescenta positivamente na vida dos alunos, principalmente no âmbito do desenvolvimento motor.

No entanto, o estudo de Fernandes, Moura e Silva (2017), com a constatação de um maior índice de coordenação motora em meninos, quando comparados com as meninas, pode-se perceber que mesmo com todos os efeitos citados em torno deste texto, ainda há muito o que melhorar nas aulas de educação física. Isso só será possível através de mais investigações e inovações sobre a temática, formação inicial e continuada de qualidade para os profissionais da área, melhores estruturas, entre outros fatores, que com o tempo, poderão apresentar um cenário mais positivo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na presente revisão, pode-se observar que a prática da educação física escolar nas idades iniciais do ensino fundamental, de forma organizada e sistematizada, pode representar melhorias no dia a dia das crianças, com a aquisição de movimentos básicos e fundamentais, ou até mesmo sirva de novos atalhos, para que no futuro consiga desenvolver o seu potencial.

Por fim, a educação física escolar, em sua totalidade, pode ser vista como uma disciplina dentro do ambiente escolar que oportuniza para o aluno o desenvolvimento da cultura corporal de movimento, despertando a criticidade em jogos e brincadeiras, danças, esportes, lutas e ginásticas. Para além disso, ela também proporciona a aquisição de habilidades motoras fundamentais e especializadas, impactando positivamente no desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE; LUFT; ROLIM. **O desenvolvimento motor, a maturação das áreas corticais e a atenção na aprendizagem motora.** Revista digital, 2014.
- ANJOS, Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos; FERRARO, Alexandre Archanjo. **A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças.** Revista Paulista de Pediatria, 2018
- BARBETA, Chayene Dornelas et al. **Fundamental motor skills of public and private school children.** Revista brasileira de ciência e movimento, 2021.
- BOREHAM, Colin; RIDDOCH, Chris. **The physical activity, fitness and health of children.** Journal of sports sciences, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, MEC/SEF, 1997.
- COSTA, Rafaela Zortéa Fernandes et al. **Relationship between children's competence self-perception, academic performance and motor performance.** Journal of Physical Education, 2019.
- COSTA, Wilson Geraldo Martins; MARTINS, Leonardo Tavares; TERTULIANO, Ivan Wallan. **Desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos de idade: uma revisão de literatura.** Caderno de Educação Física e Esporte, 2020.
- COTRIM, João Roberto et al. **Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares.** Revista da Educação Física/UEM, 2011.
- DALLOLIO, Laura et al. **Proposal for an enhanced physical education program in the primary school: evaluation of feasibility and effectiveness in improving physical skills and fitness.** Journal of Physical Activity and Health, 2016.
- DARIDO, Suraya Cristin. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DA SILVA FERNANDES, Priscilla; PALMA, Míriam Stock. **Nível de desempenho motor de escolares praticantes e não praticantes de Educação Física.** Kinesis, 2014.
- DE LIMA MASCARENHAS, Josiene et al. **A influência de uma intervenção no desenvolvimento motor de escolares.** REVISTA SANTA RITA, 2014.
- DE SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira; DARIDO, Suraya Cristina. **Pensar a prática,** 2009.
- DOS SANTOS CARVALHO, Anderson et al. **Benefícios das habilidades motoras fundamentais na saúde das crianças: uma revisão narrativa.** Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, 2020.

FELDMAN, Ruth Duskin; PAPALIA, Diane E.; WENDKOS, S. **Desenvolvimento humano**. Tradução de Cristina Monteiro e Mauro de Campos Silva, 2013.

FERNANDES, Swand de Paula; MOURA, Samara Silva de; SILVA, Siomara Aparecida da. **Coordenação motora de escolares do ensino fundamental: influência de um programa de intervenção**. Journal of Physical Education, 2017.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.

GONZÁLEZ-VÍLLORA, Sixto et al. **The way to increase the motor and sport competence among children: The contextualized sport alphabetization model**. Frontiers in physiology, 2019.

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida-6ª Edição**. Artmed Editora, 2016.

LEE, Joonyoung et al. **Effects of a fundamental motor skill-based afterschool program on children's physical and cognitive health outcomes**. International journal of environmental research and public health, 2020.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2007.

MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem**. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 2010.

NASCIMENTO, Alexandre; NASCIMENTO, Gabriel Sena. **Dificuldades na aprendizagem escolar, atraso motor e prática de atividade física: Revisão sistemática**. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, 2020.

NOBREL F. S. S; COSTA C. L. A; OLIVEIRA D. L; CABRALL D. A; NOBREL G. C; CAÇOLA P. **Análise das oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos no Ceará**. Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano, 2009.

PALMA, Míriam Stock; CAMARGO, Vinícius Arnaboldi de; PONTES, Maicon Felipe Pereira. **Efeitos da atividade física sistemática sobre o desempenho motor de crianças pré-escolares**. Revista da Educação Física/UEM, 2012.

PIAGET, Jean. **A Infância de Sete a Doze anos: Seis Estudos de Psicologia**. 24. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

ROSA NETO, Francisco et al. **A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor**. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 2010.

RODRIGUES A. D; DONELLY J; FREIRE P; ETCHEPARE. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.** Revista Digital Buenos Aires, 2011.

SANTOS, Camila Ramos dos et al. **Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2015.

SCHMIDT, Mirko; EGGER, Fabienne; CONZELMANN, Achim. **Delayed positive effects of an acute bout of coordinative exercise on children's attention.** Perceptual and Motor Skills, 2015.

SILVA, Adriano Zanardi da et al. **Psychomotor Intervention to stimulate Motor Development in 8-10-year-old schoolchildren.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 2017.

SILVA, Eva Vilma Alves da et al. **Programa de intervenção motora para escolares com indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação-TDC.** Revista brasileira de educação Especial, 2011.

VALENTINI, Nadia Cristina et al. **Teste de desenvolvimento motor grosso: validade e consistência interna para uma população gaúcha.** Revista brasileira de cineantropometria & desenvolvimento humano, 2008.

VARGAS, Ximena Pradenas et al. **Comparación del desarrollo motor en escolares de 9 y 10 años de edad en clases de educación física y talleres deportivos extracurriculares.** Revista Ciencias de la Actividad Física, 2017.

VILLWOCK, Gabriela; VALENTINI, Nadia Cristina. **Percepção de competência atlética, orientação motivacional e competência motora em crianças de escolas públicas: estudo desenvolvimentista e correlacional.** Revista brasileira de educação física e esporte, 2007.

WESTENDORP, Marieke et al. **Effect of a ball skill intervention on children's ball skills and cognitive functions.** Med. Sci. Sports Exerc, 2014.

WU, Hua et al. **Relationship between motor fitness, fundamental movement skills, and quality of movement patterns in primary school children,** 2021.

ANEXOS

ANEXO A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)**NOME:** Ilana Santos de Oliveira**SIAPE:** 3264665**IES:** UFPE
educação física**DEPARTAMENTO:** Departamento de**SEMESTRE:** 2022.1**PERÍODO:** 27/06/2022 A 29/10/2022**DADOS DO (A) ORIENTANDO (A)****NOME:** Millena Pereira Camilo de Souza**TÍTULO:** Benefícios da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos: Uma revisão da literatura.

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
19/07/22	Continuação do TCC	[REDACTED]
22/07/22	Revisão do TCC	[REDACTED]
10/08/2022	Revisão sobre busca de artigos em base de dados	[REDACTED]
26/08/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]

05/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
12/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
21/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
23/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
27/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
29/09/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]
03/10/2022	Revisão do TCC	[REDACTED]

ANEXO B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Millena Pereira Camilo de Souza, Matrícula n: 200928628, aluno (a) do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF: [REDACTED] e RG: [REDACTED], informo que o(a) Prof.(a) Ilana Santos de Oliveira, SIAPE: 3264665, Lotada no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco. Será minha orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 03 de outubro de 2022

[REDACTED]

Assinatura da Orientadora

[REDACTED]

Assinatura da Orientanda



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO CENTRO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA OU
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Autorização para Depósito Definitivo
Trabalho De Conclusão de Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) Ilana Santos de Oliveira, Orientador(a) do (a) discente Millena Pereira Camilo de Souza, do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado: “BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA”.

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO (X)
MONOGRAFIA ()

CURSO: LICENCIATURA (X) BACHARELADO()

Recife, 03 de outubro de 2022.

Assinatura da Orientadora

Assinatura da Orientanda